



RELATÓRIO **ANUAL** DE **EFEITOS**



Índice

- 03 | A Kindernothilfe
- 04 | Imagens do ano
- 05 | Relatório da Diretoria
- 06 | Sinopse do fomento
- 08 | Eixos temáticos na América Latina e no Caribe
- 09 | Panorama financeiro
- 10 | Refúgio e migração
- 14 | Monitoramento de impactos
- 15 | Ciclo de projetos
- 16 | Dados



Selo de Doações

Após uma avaliação rigorosa, o selo de doações é conferido a entidades sérias, dignas de receber doações. A Kindernothilfe o recebe, anualmente, desde 1992.

Reservados todos os direitos autorais nos termos da Lei. O uso do conteúdo do Relatório Anual 2024 da Kindernothilfe é regido pelas disposições legais. A Kindernothilfe, no entanto, concede o direito de usar o conteúdo para fins particulares e atividades sem fins lucrativos, desde que o teor da publicação não seja alterado nem usado em público. Na medida do possível, é necessário mencionar que se trata de material publicado pela Kindernothilfe. O direito ora concedido exclui, *expressis verbis*, o uso para fins comerciais e lucrativos, ou seja, fica vedado o uso do conteúdo desta publicação com o propósito de obter vantagens comerciais, seja para si, seja para terceiros. Para adquirir uma licença de uso para fins comerciais, entre em contato com a Kindernothilfe. Nesse caso, as condições serão regidas pelo teor da licença específica, sem que exista um direito legal de obter a licença.



kinder
not
hilfe

A Kindernothilfe

Nós somos uma organização dos Direitos da Criança com valores cristãos. Desde 1959, atuamos em defesa de crianças e adolescentes desfavorecidos/as e de seus direitos. Em 2024, atuamos em 39 países. Em cooperação com as entidades da Kindernothilfe na Áustria, Suíça e em Luxemburgo apoiamos, protegemos e promovemos a participação de 2,2 milhões de meninas e meninos em 475 projetos. Realizamos projetos em 36 países – da África, América Latina, Ásia e Europa. A Kindernothilfe é filiada à Obra Diacônica da Igreja Protestante da Renânia, Vestfália e Lippe na Alemanha.

Nossa visão

Toda criança tem o potencial de transformar nosso Um Só Mundo. Por isso, damos voz à criança, para que ela seja ouvida. Com meninas e meninos, com suas famílias e comunidades lutamos pela melhoria de suas condições, realizando os Direitos da Criança para que tenham um futuro justo e possam desenvolver, com liberdade e autonomia, a sua personalidade.

Nosso trabalho

Fazemos parte de um movimento global e assumimos o compromisso de garantir à criança o acesso à educação, de proteger a criança contra a violência e a exploração econômica e de assegurar sua participação. Apoiamos projetos e iniciativas locais e atuamos em programas que beneficiam as crianças mais vulneráveis. Criamos vivências mais justas que conjugam as necessidades do ser humano e do meio ambiente. Nosso compromisso conjunto é extensivo a crises humanitárias e desastres. No intercâmbio mundial, aprendemos com as experiências de outras organizações, que trabalham para e com a criança, e contribuimos, com nosso conhecimento, para atividades de formação e assessoria. Por meio do trabalho de *advocacy*, de campanhas políticas e atividades de formação e relações públicas na área da política do desenvolvimento – individualmente, com nossos parceiros, em alianças e em redes – cobramos de responsáveis e tomadores/as de decisão no mundo todo, a plena realização dos Direitos da Criança.

Quem nos patrocina?

130.506 pessoas sustentam o trabalho da Kindernothilfe, 64.723 com doações contínuas, 51.813 das quais por meio de apadrinhamentos. Contamos ainda com o apoio de cerca de 1.000 pessoas voluntárias, além de celebridades que ajudam a divulgar nosso trabalho. A Fundação Kindernothilfe, bem como subsídios públicos e institucionais são esteios importantes de nossos projetos.

Seriedade e transparência

Em reconhecimento à seriedade na utilização das doações somos certificados anualmente com o selo do DZI – Instituto Alemão de Assuntos Sociais, desde 1992. Além disso, fomos condecorados, várias vezes, com o prêmio de transparência *Transparenzpreis* pela qualidade e transparência de nossa prestação de contas.



Imagens do ano



www.kindernothilfe.de/jahresrueckblick-2024



Relatório da Diretoria para 2024

Desafios para a criança e seus direitos

Para a Kindernothilfe, 2024 foi um ano de impactos: em meio a incertezas e crises globais, atingimos 2,2 milhões de crianças. Em cooperação com nossos parceiros locais, doadores/as e com a juventude, cultivamos futuros, almejando justiça e sustentabilidade para surtir os melhores efeitos para a criança. Como Diretoria da Kindernothilfe, prestamos contas sobre a responsabilidade que assumimos e sobre o aperfeiçoamento estratégico da nossa organização.

Vivemos em tempos marcados por profundas transformações globais. Vários estados, entre os quais os Estados Unidos da América, deixam de honrar seus compromissos internacionais. Os valores compartilhados – Direitos Humanos, combate à fome e ajuda humanitária – vêm perdendo força. Esses processos ensejam efeitos dramáticos, sobretudo para a criança e o adolescente, que sofrem com as crises, a violência e a instabilidade.

Crianças refugiadas: uma calamidade global

O mundo contabiliza 43,3 milhões de crianças e adolescentes refugiadas/os. O dado é alarmante, e o número dobrou nos últimos dez anos. A criança refugiada enfrenta graves riscos. Quando foge da guerra, da pobreza e dos desastres climáticos, ela costuma ficar sem acesso a educação e saúde e exposta à exploração.

Nossa resposta: assumir um compromisso global

A Kindernothilfe leva a sério essa realidade. Nossa estratégia global de programas "Refúgio e migração" tem por objetivo a proteção e participação, além de abrir novas perspectivas para as crianças. Essa estratégia, elaborada em 2024 em cooperação com parceiros e especialistas, será traduzida em um plano de ação concreto em 2025. Apostamos em estruturas locais, enfoques participativos e no apoio duradouro.

Um ano de impactos: retrospectiva de 2024

Mesmo diante das crises globais, a Kindernothilfe permaneceu em sua rota de estabilidade e aperfeiçoamento. Implementamos 475 projetos em 36 países, atingindo mais de 2,2 milhões de meninas e meninos. Graças à generosidade de nossos/as doadores/as e de receitas estáveis – apesar da redução global das verbas destinadas à cooperação para o desenvolvimento – nosso trabalho continuou sólido e eficaz.

Todos os dias, nossos programas mantêm contato com as crianças, fortalecem seus direitos e melhoram suas condições de vida – por meio da educação, da proteção da criança, da geração de renda e do apoio psicossocial. Destacamos nosso compromisso com regiões flageladas por conflitos e pelas mudanças climáticas, na África Oriental, Ásia e América Latina. Temos ampliado progressivamente nossa atuação na própria Alemanha. Afinal, não podemos fechar os olhos à violência, ao abuso e à discriminação que marcam o dia a dia de muitas crianças.

Situação financeira em 2024

No ano passado, nossas receitas montaram a 73,2 milhões de euros. Em comparação com 2023, ano em que elas haviam caído para 69,4 milhões de euros, registramos um aumento de 5,5% (€ 3,8 mi). Esse crescimento deve-se a Subsídios e subvenções, que perfizeram 11,3 milhões de euros, valor que supera o de 2023 (€ 9,3 mi) em 1,9 milhão de euros, equivalente a 20 por cento. Com um recorde histórico de 6,4 milhões de euros, os Legados foram o segundo fator de crescimento. Com 195 mil euros abaixo do ano anterior (-0,4%), as Doações, no total de 53,4 milhões de euros, quase se equiparam aos 53,6 milhões de euros de 2023.

Frente à necessidade de consolidar nosso orçamento, houve uma leve redução do fomento de projetos: com quase 52 milhões de euros (2023: € 53 mi), o fomento superou o de 2022 (€ 47,1 mi) e 2021 (€ 41,7 mi). O total de despesas com programas, segundo a lógica do Instituto Alemão de Assuntos Sociais (DZI), montou a 62,3 milhões de euros. Em comparação com o ano anterior, a redução foi de 0,6%, ou seja, 349 mil euros.

Internacionalização em prol da eficácia e justiça

Em função dos debates pós-coloniais, dos desafios globais e do desenvolvimento econômico, optamos por internacionalizar a nossa organização. Delegamos competências para a tomada de decisões para as regiões de nossos parceiros. Além disso, reforçamos capacidades locais e promovemos a cooperação participativa em pé de igualdade. Por meio de estruturas e processos, nossos/as colegas na África, Ásia e América Latina assumem a responsabilidade pelos projetos nas suas regiões. Almejamos uma Kindernothilfe internacional resiliente, justa e eficaz.

Unidos em prol dos Direitos da Criança em todo o mundo

Em meio à miséria, no dia a dia e no caminho rumo a um futuro com esperança, a Kindernothilfe está sempre ao lado da criança. Em um momento em que a solidariedade internacional enfrenta tamanha pressão, é comovente constatar quantas pessoas fazem questão de manter seu apoio. Em profunda gratidão, agradecemos a todas e todos que apoiaram nosso trabalho em 2024 – pela confiança, lealdade e pela luta incansável pelas crianças em todo o mundo.

Katrin Weidemann, Diretora-Presidente (CEO)

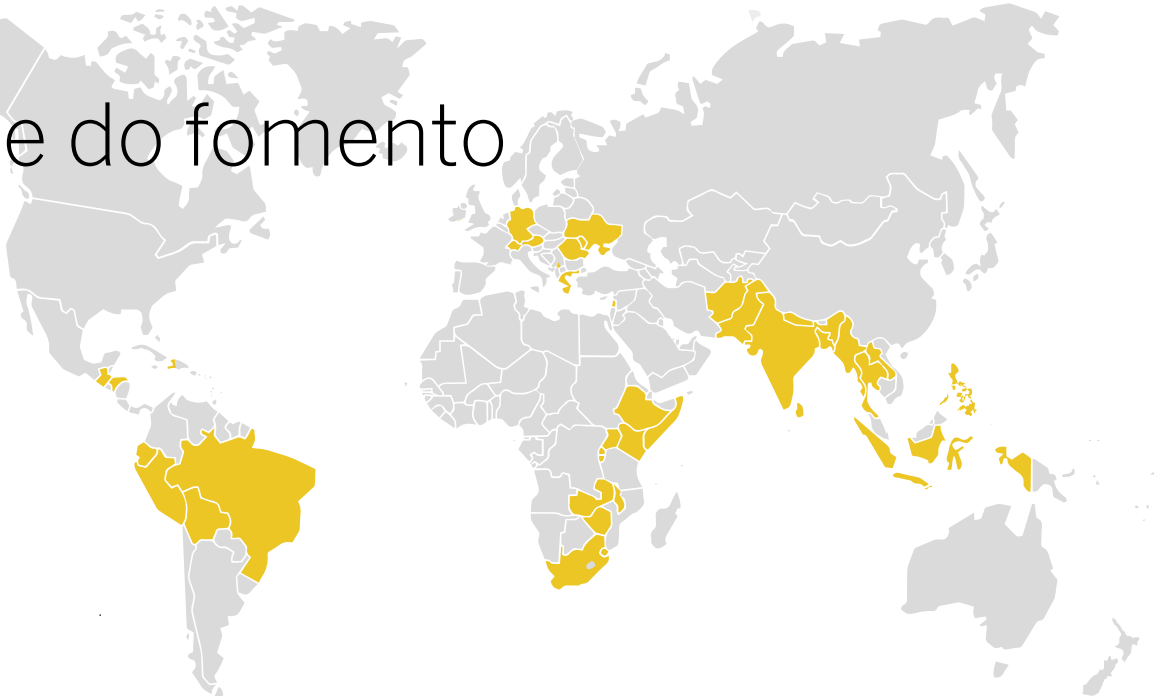
Carsten Montag, Diretor de Programas (CPO)

Contato: vorstand@kindernothilfe.de

Versão: maio de 2025

- 1 Comemoramos 50 anos de projetos, na Bolívia e no Quênia (Foto: Christian Nusch)
- 2 Em workshops, crianças e suas famílias de San Martín no Peru aprendem a proteger-se contra o tráfico infantil (Foto: Martin Bondzio)
- 3 Ajuda de emergência de 200 mil euros para socorrer crianças e suas famílias no Líbano (Foto: parceiro da Kindernothilfe)
- 4 Adolescentes de nossos projetos participam virtualmente da COP28 das Nações Unidas (Foto: Kindernothilfe)
- 5 Karsten Schwanke, meteorologista, apresentador de TV e embaixador da Kindernothilfe, visita projetos no Brasil (Foto: Jakob Studnar)
- 6 Desde o fim da Guerra de Kosovo, nossos parceiros locais formaram mais de 10.000 adolescentes (Foto: Roland Brockmann)
- 7 Jürgen Borchardt, diretor financeiro da Kindernothilfe nos últimos dez anos, se aposentou no final de outubro de 2024 (Foto: Ralf Krämer)

Sinopse do fomento 2024



36 países de projetos

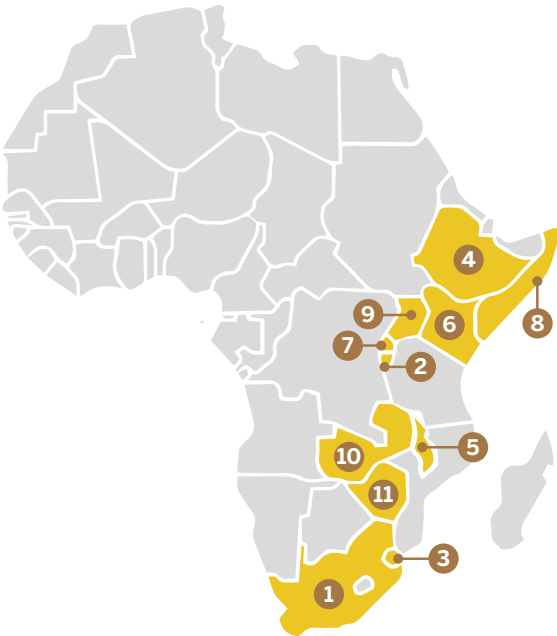
Continentes	2024				2023			
	Países	Projetos	Crianças/adolescentes	Despesas	Países	Projetos	Crianças/adolescentes	Despesas
África	11	153	1.489.069	18.327.000 €	11	152	1.611.200	20.191.000 €
Ásia	12	172	488.937	14.322.000 €	12	205	315.000	13.546.000 €
Europa	6	17	128.079	4.396.000 €	6	16	164.710	2.991.000 €
América Latina	7	130	133.176	14.424.000 €	7	126	113.000	15.328.000 €
Internacional*	0	3	450	508.000 €	0	4	1.300	914.000 €
Total Global	36	475	2.239.711	51.977.000 €	36	503	2.205.210	52.970.000 €

* Sem proteção da criança na Alemanha (€ 1,164 mi)

3 países da Rede Kindernothilfe

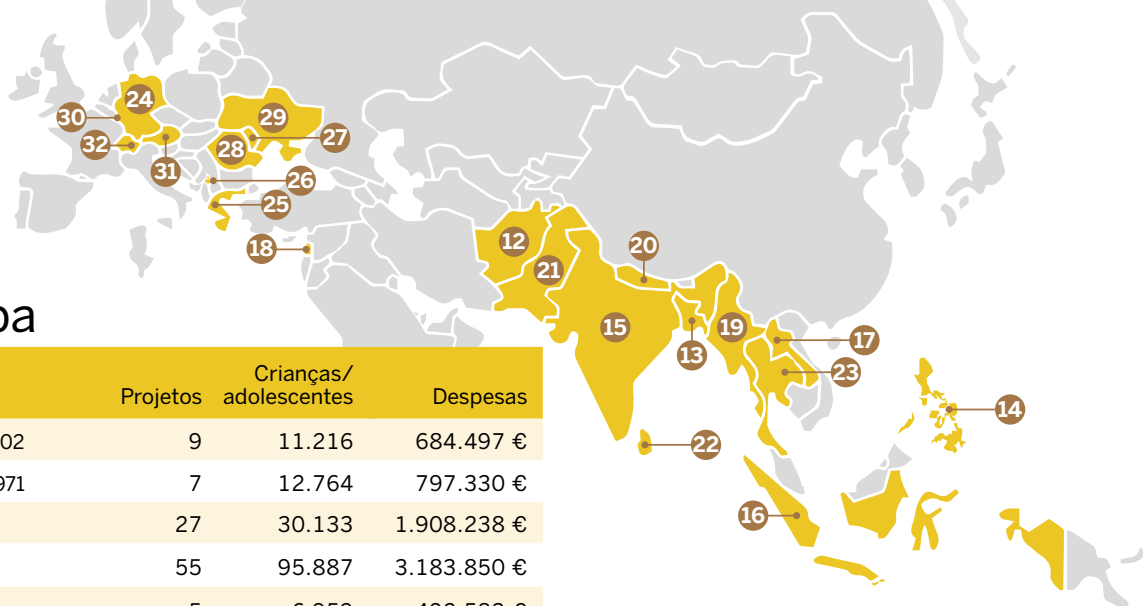
Formação em política do desenvolvimento em Luxemburgo, Áustria, Suíça

África



	Projetos	Crianças/adolescentes	Despesas
1 África do Sul desde 1968	24	139.270	2.243.457 €
2 Burundi desde 2007	6	31.325	2.034.407 €
3 Eswatini desde 1979	6	20.819	820.179 €
4 Etiópia desde 1973	38	759.714	4.221.108 €
5 Malauí desde 1999	13	110.708	896.882 €
6 Quênia desde 1974	16	56.196	1.683.009 €
7 Ruanda desde 1994	11	30.220	1.490.385 €
8 Somália 1980–1994, desde 2010	8	86.918	1.016.208 €
9 Uganda desde 1981	10	149.233	1.007.360 €
10 Zâmbia desde 1998	16	95.453	1.746.313 €
11 Zimbábue 1980–1994, desde 2010	5	9.213	847.719 €
África (em geral)*			319.896 €
Total África	153	1.489.069	18.326.923 €

* Coordenação transnacional de grupos de autoajuda de mulheres



Ásia / Europa

	Projetos	Crianças/ adolescentes	Despesas
12 Afeganistão desde 2002	9	11.216	684.497 €
13 Bangladesh desde 1971	7	12.764	797.330 €
14 Filipinas desde 1978	27	30.133	1.908.238 €
15 Índia desde 1959	55	95.887	3.183.850 €
16 Indonésia desde 1970	5	6.959	492.583 €
17 Laos desde 2023	1	785	54.395 €
18 Líbano 1962–1988, desde 2013	17	17.962	1.565.320 €
19 Myanmar desde 2017	1	500	45.970 €
20 Nepal 1972–1977, desde 2015	13	13.575	685.480 €
21 Paquistão desde 1978	11	32.101	1.383.480 €
22 Sri Lanka desde 1978	11	11.529	1.566.305 €
23 Tailândia desde 1983	13	3.276	923.902 €
Ásia (em geral)**	2	252.250	1.030.209 €
Total Ásia	172	488.937	14.321.559 €

* Capacitação de parceiros, lobby e advocacy, etc.

24 Alemanha* ¹ desde 2017		110.964	1.185.252 €
25 Grécia* ² desde 2020	1	10	66.160 €
26 Kosovo desde 2000	2	566	120.000 €
27 República da Moldova desde 2022	4	5.440	902.028 €
28 Romênia desde 2022	4	1.255	1.347.115 €
29 Ucrânia desde 2022	6	9.844	1.939.027 €
Total Europa	17	128.079	5.559.582 €

*¹ As despesas com o programa Training & Consulting, no montante de 1,163,577 de euros, foram lançadas na conta Formação, relações públicas e advocacy e, portanto, não estão incluídas.

*² Trabalho de lobby e advocacy

Formação em política do desenvolvimento na Europa

- 24 Alemanha Kindernothilfe desde 1994
- 30 Luxemburgo Kindernothilfe Luxemburg desde 2009
- 31 Áustria Kindernothilfe Österreich desde 1996
- 32 Suíça Kindernothilfe Schweiz desde 2004

América Latina

	Projetos	Crianças/ adolescentes	Despesas
33 Bolívia desde 1974	20	21.032	2.066.009 €
34 Brasil desde 1971	35	23.028	3.342.753 €
Chile*¹			346.205 €
35 Equador desde 1979	8	4.819	1.062.875 €
36 Guatemala desde 1976	26	22.356	2.991.513 €
37 Haiti desde 1973	11	18.655	1.248.342 €
38 Honduras desde 1979	13	17.566	1.657.716 €
39 Peru desde 1984	15	12.720	1.326.423 €
América Latina (em geral)*²	2	13.000	382.546 €
Total América Latina	130	133.176	14.424.382 €

*¹ Tendo em vista que, desde 1º de janeiro de 2023, apenas a Kindernothilfe Áustria promove projetos no Chile, o país não é considerado nas estatísticas de países, projetos e crianças da Kindernothilfe Alemanha. Como as verbas são administradas pela Alemanha, elas entraram nos dados aqui apresentados.

*² Capacitação de parceiros, lobby e advocacy, etc.





Foto: Jakob Studnar



Foto: Martin Bondzio



Foto: Jakob Studnar



Foto: parceiro da Kindernothilfe



Foto: Jakob Studnar

Eixos **temáticos** na América Latina e no Caribe

Bolivia

Nossas atividades de prevenção de violência intrafamiliar e sexual reforçam a proteção da criança. Projetos de inclusão e desenvolvimento de comunidades rurais fortalecem crianças e famílias excluídas que vivem na pobreza.

Brasil

Nossas prioridades são a prevenção da violência, o combate aos impactos das mudanças climáticas e o fortalecimento da sociedade civil local. Além de participação, *lobby* e envolvimento de atores/as políticos/as, nossos projetos promovem a resiliência, autoproteção, educação não violenta e o diálogo entre as gerações.

Equador

Nós apoiamos famílias na luta contra a desnutrição, nos esforços de gerar renda e praticar a educação não violenta. Em nosso trabalho de *lobby*, reivindicamos a participação da criança em todas as dimensões da vida social.

Guatemala

Melhoramos as condições de vida da criança no meio rural, nos setores de ensino, saúde, etc. Nossas atividades de *advocacy*, empoderamento de crianças e adolescentes e os grupos de autoajuda de mulheres reforçam o combate à pobreza e à violência.

Haiti

Nossas atividades contribuem para um mundo mais seguro, sem violência, para a criança. Promovemos o acesso ao ensino mediante grupos de autoajuda de mulheres e fortalecemos o entorno da criança em termos sociais, políticos e econômicos.

Honduras

Em projetos de combate à pobreza e prevenção da violência, promovemos a plena realização dos Direitos da Criança, nos meios urbano e rural. Por meio de estruturas sustentáveis de ensino, saúde e assistência social, fomentamos comunidades rurais priorizando a mulher.

Peru

Atuamos na prevenção da violência, lutamos contra a exploração do trabalho infantil e exclusão social da criança e do/a adolescente com deficiência. Para fortalecer os Direitos da Criança, envolvemos as famílias, comunidades e instituições locais. Preparamos adolescentes para o ingresso no mundo do trabalho e resistimos aos impactos das mudanças climáticas nas comunidades rurais.

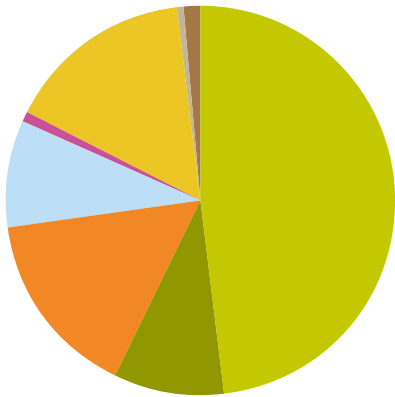
Panorama financeiro de 2024

Receitas

Em 2024, nossas receitas montaram a 73,2 milhões de euros. Comparado com o ano anterior, o aumento foi de 5,5% (€ 3,8 mi). Ele se deve, sobretudo, ao crescimento de 21% em Subsídios e subvenções públicos (€ 1,9 mi) e de 56% em Legados (€ 2,3 mi). As Doações, por sua vez, apresentaram uma leve queda (-0,4%).

RECEITAS (em euros)

Doações para projetos	35.527.909,50	48,5%
Doações para ajuda humanitária	6.553.743,07	9,0%
Doações não vinculadas/outras	11.365.831,70	15,5%
Legados	6.442.736,57	8,8%
Multas recebidas do judiciário	654.472,45	0,9%
Subsídios e subvenções	11.276.063,87	15,4%
Juros e receitas afins	436.319,49	0,6%
Demais receitas	927.041,79	1,3%
Total	73.184.118,44	100,0%

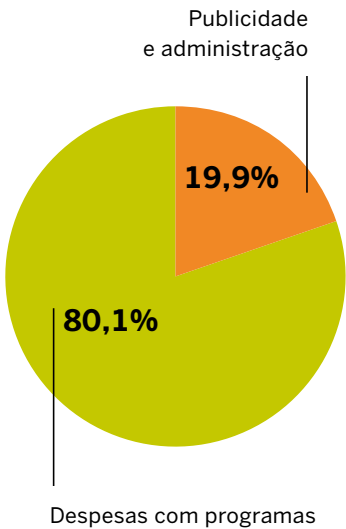


Despesas

As Despesas de 78,3 milhões de euros se equiparam às de 2023 (+0,1%). Segundo a lógica do Instituto Alemão de Assuntos Sociais (DZI), o total de Despesas com programas montou a 62,3 milhões de euros. Em comparação com o ano anterior, a redução foi de 0,6%, ou seja, 349 mil euros. Enquanto as verbas dedicadas a Fomento de projetos caíram cerca de 2% (€ 993 mil), as despesas com acompanhamento de projetos e as despesas estatutárias com formação, informação e relações públicas registraram um aumento de 644 mil euros (+7%).

O total de despesas com publicidade e administração, no montante de 15,5 milhões de euros, cresceu 2,2% (€ 334 mil).

Despesas com programas:	62,3 mi €
Fomento de projetos:	52,0 mi €
Administração e monitoramento de projetos:	5,9 mi €
Formação, informação e advocacy:	4,4 mi €
Publicidade e administração:	15,5 mi €
Relações públicas e atendimento a doadores/as:	10,1 mi €
Administração:	5,4 mi €
Subtotal:	77,8 mi €
Operações comerciais, administração de patrimônio, restituição de verbas públicas:	0,5 mi €
Total:	78,3 mi €



Demonstrações financeiras

Fechamos o ano de 2024 com um déficit de 5,1 milhões de euros. Esse déficit é 3,8 milhões de euros inferior ao do ano anterior e ficou 3,6 milhões de euros abaixo do previsto. O total das receitas ficou 486 mil euros (-1%) abaixo do previsto; já o total de despesas foi 5%, ou 4,1 milhões de euros, inferior ao previsto. A diferença nas receitas corresponde à soma das Doações, 6% abaixo do previsto (€ 3,4 mi), e dos Legados, que superaram o previsto em 2,9 milhões de euros. As despesas com projetos ficaram 3,1 milhões de euros abaixo do previsto (-6%); as despesas com recursos humanos, prestadores de serviços e amortizações ficaram 951 mil euros abaixo do orçamento (-3,5%).

Para compensar o déficit, recorreremos a 4,7 milhões de euros do capital próprio da associação e a 359 mil euros de reservas de projetos. As Contas a pagar da associação montam a 6,3 milhões de euros, 5,0 milhões de euros dos quais correspondem a projetos aprovados fomentados com subsídios públicos. Considerando as aquisições e amortizações, o capital fixo sofreu uma queda de 464 mil euros em comparação com o ano anterior. A redução do capital circulante (€ 3,9 mi a menos) se deve basicamente à utilização de recursos líquidos para financiar o resultado.

Nosso compromisso com

CRIANÇAS e FAMÍLIAS REFUGIADAS

Em 2024, o mundo contou com 122 milhões de pessoas refugiadas. Devido a guerras e violações de Direitos Humanos, elas foram forçadas a deixar sua terra. Aproximadamente 50 milhões, ou seja, mais de 40 por cento, não tinham alcançado a maioridade. Em meio a essa crise e juntamente com nossos parceiros, apoiamos as crianças e suas famílias, oferecendo abrigos, educação, ajuda humanitária e apoio psicológico.

Texto: Laura Puma



"Sei que a vida de imigrante nos EUA não é nada fácil. Mas ela é melhor que nossa vida aqui." – Fabiola, 13 anos
(Foto: Christian Nusch)

Quando Fabiola foi obrigada a fugir de Honduras, ela não tinha nem 13 anos. Os riscos em Honduras, o medo de morrer nas guerras entre as gangues e a pobreza são insuportáveis. "Eu sei que a vida de imigrante nos EUA não é nada fácil", diz Fabiola, e acrescenta: "Mesmo assim, é melhor que a nossa vida em Honduras".

O desespero de Fabiola, uma entre milhões de crianças refugiadas, é desolador. Embora o artigo 19 da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança defina o direito a uma vida sem violência, a realidade é bem diferente.



Na Ucrânia, o problema é o mesmo: segundo dados das Nações Unidas, mais de seis milhões de pessoas fugiram da Ucrânia, outras três milhões se tornaram refugiadas internas desde o dia em que a guerra foi deflagrada contra o país. “O futuro dessas pessoas é completamente incerto”, afirma Dra. Camelia Doru, gerente da fundação ICAR, um de nossos parceiros na Romênia. Refugiadas de guerra, as crianças e adolescentes tentam acompanhar pelo celular a situação de seus parentes que continuam na Ucrânia. Com atividades recreativas, a ICAR oferece alternativas. Dra. Camelia explica que o lazer “não é apenas uma distração. As crianças começam a sentir-se novamente”. Em cooperação com nossos parceiros, apoiamos mais de 16.000 crianças e adolescentes no contexto dessa guerra. Em meio à guerra e a conflitos, meninas e meninos que permaneceram na Ucrânia recebem apoio psicológico, terapia da fala e educação. Na Romênia e na República de Moldova, dois países vizinhos que acolhem refugiados/as, as atividades fomentadas abrem perspectivas para viver em segurança.



Nossa organização parceira na Romênia apoia crianças refugiadas em sua busca por uma vida mais estável.
(Foto: Jakob Studnar)



Da Europa para o Oriente Médio, onde os conflitos armados ceifam a vida de meninas e meninos, em Israel e na Palestina, e nos países vizinhos, sobretudo no Líbano. Em outubro de 2024, o Líbano registrou 750.000 refugiados/as internos/as (300.000 crianças) além de 1,7 milhão de refugiados/as provenientes da Síria e Palestina, o que corresponde a mais de um quarto da população do país.

Em 2013, a Kindernothilfe retomou seu trabalho no Líbano com projetos de educação em prol do futuro das crianças e adolescentes. Na calamidade aguda, prestamos ajuda de emergência por meio da distribuição de alimentos, roupa, colchões e cobertores. Além disso, mais de 5.500 crianças e adolescentes nos campos de refugiados/as contaram com cursos online, atividades de lazer e apoio psicossocial.

Nossas atividades beneficiam crianças refugiadas da Síria e Palestina e, além disso, refugiados/as internos/as e crianças do Líbano.
(Foto: Kindernothilfe Luxemburgo)

Além das guerras, a pobreza e a fome – agravadas pelas mudanças climáticas – são as principais causas da migração forçada. “Metade da população global vive nos chamados focos climáticos. Em 2050, teremos 216 milhões de refugiados/as climáticos/as”, adverte o professor Christian Berg, cientista especializado em sustentabilidade do Clube de Roma. Os principais focos estão localizados no Sul Global. Vejamos o exemplo do Chifre da África, onde as secas extremas, que foram as piores em 40 anos, causaram a perda de safras e agravaram a falta de água.

Asia Abdulkadir, nossa coordenadora para a Somalilândia, comenta: “Mais de 90 por cento do território é afetado pela seca extrema. Cerca de 6,7 milhões de pessoas, entre as quais incontáveis crianças, sofrem de insegurança alimentar. O direito humano à vida está em jogo”. As consequências são dramáticas: quase três milhões de pessoas, entre as quais duas milhões de crianças, tiveram que abandonar suas comunidades rurais. Esse êxodo rural as leva a cidades inchadas, que oferecem poucas oportunidades para uma vida com segurança. Nosso parceiro Women Rehabilitation and Development Association (WORDA) apoia 200 mulheres em workshops de segurança alimentar e ensina conhecimentos existenciais para uma alimentação segura e saudável dos filhos. Além disso, a WORDA participa do combate direto à desnutrição, oferecendo suplementos nutricionais a mais de 100 crianças desnutridas.

Apoiamos mulheres, crianças e suas famílias atingidas pela seca, por meio de grupos de autoajuda e assistência adicional. (Foto: Mustafa Saeed)





Outro conflito armado, pouco presente nos meios de comunicação, é a guerra civil em Myanmar deflagrada há quatro anos. Os embates entre o governo militar e as milícias étnicas são frequentes. A guerra vem agravando a falta de alimentos, a pobreza e o medo. Nos últimos três anos, 2,8 milhões de pessoas foram despejadas de suas terras. Famílias inteiras fogem para a Tailândia; outras confiam os filhos a coiotes para atravessar a fronteira. Entregues a seu destino, essas crianças e adolescentes se tornam presa fácil da exploração e do tráfico humano. Quem foge arrisca a vida; quem fica corre o risco de se tornar mais um civil morto. Juntamente com o nosso parceiro tailandês Rights Beyond Borders (RBB), garantimos o acesso à escola a mais de 300 crianças e adolescentes. Mantemos contato intenso com as autoridades para promover um regime de fronteira que garanta o bem-estar de centenas de crianças nas faixas de fronteira.

Aos nove anos, “Flor” teve que fugir sozinha de Myanmar.
(Foto: Lars Heidrich)

Fugir não é garantia de segurança. Nas rotas rumo a um futuro incerto, vários perigos aguardam as famílias desesperadas. No ano passado, quase 9.000 pessoas morreram durante a fuga, isso sem contar a taxa de subnotificação. Na América Latina, encontramos algumas rotas extremamente perigosas. Ali, 20 milhões de pessoas, entre as quais cinco milhões de crianças, foram forçadas a fugir da violência, das gangues e da pobreza. Muitas saem do Haiti, Venezuela e Honduras, refugiando-se em países como o Brasil, Equador e Peru. Muitas famílias, completamente desesperadas, tomam a rota da morte em direção aos Estados Unidos. Poucas chegam lá. Doutor Elmer Villeda, ex-coordenador da Kindernothilfe em Honduras, explica: “Muitas famílias migram por pura miséria. Simplesmente não sabem como alimentar os filhos e garantir seu ensino escolar”.

O quadro de fome e pobreza vem se agravando devido aos desastres climáticos. As gangues, o terror e a violência privam as crianças e suas famílias de um futuro digno. Nas rotas de fuga, as famílias são separadas. Indefesas, as pessoas ficam expostas a assaltos, lesões e doenças. Nos países de acolhimento, nossos parceiros apoiam crianças e adolescentes por meio de escolas, cursos de línguas e atividades de integração social. Doutor Elmer não se cansa de dizer que “não podemos nos esquecer de que todas as crianças, mas também os adultos que atravessam as fronteiras, não são pedintes. São titulares do direito à proteção e à defesa de sua dignidade”.

A guerra das gangues é um dos principais motivos de fuga em Honduras.
(Foto: Christian Nusch)





Voltando à Europa: há anos, crianças e famílias que fogem das guerras e da violência no Afeganistão e na Síria buscam abrigo na Ilha de Lesbos, pertencente à Grécia. Em botes infláveis superlotados, elas se arriscam a atravessar um estreito no Mediterrâneo, em uma viagem cheia de riscos. “Aqui testemunhamos diretamente o que a gente só conhecia pelos meios de comunicação”, comenta Valerie Niehaus, embaixadora da Kindernothilfe, que no ano passado visitou nosso parceiro Lesvos Solidarity (LeSol). “Refúgio é o assunto do momento. É preciso entender que ele exige um compromisso de todas e todos, e que vai nos acompanhar por muito tempo”, afirma a atriz. Com nosso apoio, a LeSol criou um abrigo para mulheres e mães solteiras. Leila, Ines e Yura vivem aqui, com suas mães. “Aqui estamos seguras. Estamos felizes com nossa casa. Mas é difícil encontrar a paz”, contam as meninas. Desde 2024, intensificamos nossa cooperação com a LeSol para conquistar mudanças na política de refugiados/as nas fronteiras externas da União Europeia.

“Apoiar a criança significa criar futuros”, são as palavras de nossa embaixadora, que assumiu seu compromisso com as crianças vulneráveis em 2022.

(Foto: Lars Heidrich)

Por mais que não sejamos capazes de pôr fim à guerra, podemos apoiar as crianças atingidas, como Fabiola, Flor, Leila, Ines, Yura, e suas famílias. Nos países de origem, lutamos contra a pobreza e a falta de alimentos por meio de grupos de autoajuda, cursos de qualificação e ajuda humanitária. Nos centros de proteção, localizados nos países de acolhimento, oferecemos um lugar seguro para brincar, aprender e sentir-se em paz. O apoio psicológico contribui para a superação dos traumas que as crianças carregam consigo. Esse trabalho continua na Alemanha, onde oferecemos a profissionais de creches, escolas e outras instituições workshops sobre “Traumas de crianças e adolescentes refugiados/as”. Afinal, essas pessoas contribuem de forma essencial para vida segura e sem medo.

A opção pela perigosa rota no Mar Mediterrâneo é fruto do desespero.

(Foto: Adobe Stock)



Orientação para impactos em projetos com enfoque de Direitos da Criança

Em cooperação com nossos parceiros, nossas ações pretendem surtir mudanças duradouras em prol da criança e de seus direitos. Para tanto, conjugamos nosso enfoque de Direitos da Criança com a orientação para impactos.



Por que fazemos isso?

O enfoque de Direitos consiste dos quatro princípios consagrados nos Direitos da Criança. Por isso, os direitos à participação, à não discriminação, o direito à vida e ao desenvolvimento, bem como o superior interesse da criança são considerados nas etapas de planejamento, execução e avaliação dos projetos.

Nos projetos, a orientação para impactos prioriza as mudanças concretas em prol da criança e de seus direitos, mudanças que geram impacto em sua vida e comunidade. Partindo das violações dos Direitos da Criança, identificadas em uma análise da situação, preparamos os projetos com estratégias e atividades direcionadas aos objetivos. O grau de realização dos objetivos é medido e avaliado, constantemente, à luz de indicadores. Dessa forma, somos capazes de redefinir o rumo dos projetos para maximizar sua eficácia.

Como fazemos isso?

A Kindernothilfe apoia as pessoas que atuam em sua estrutura e em suas organizações parceiras com treinamento, metodologia e material (audiovisuais, manuais, guias, etc.). Além disso, incentiva o intercâmbio e a troca de experiências para promover o aperfeiçoamento constante dos projetos.

O que fazemos?

Em 2024, oferecemos e acompanhamos treinamentos, políticas e instrumentos nos seguintes eixos temáticos:

- Considerar riscos climáticos nas análises da situação dos Direitos da Criança
- Reforçar atividades de adaptação às mudanças climáticas, baseadas nos Direitos da Criança, no planejamento dos projetos
 - Monitorar – com enfoque de Direitos da Criança – projetos na Ásia, África e América Latina
 - Atualizar o processo de seleção de parceiros



Workshop de planejamento de projetos com organizações parceiras nas Filipinas. (Foto: James Honculada)



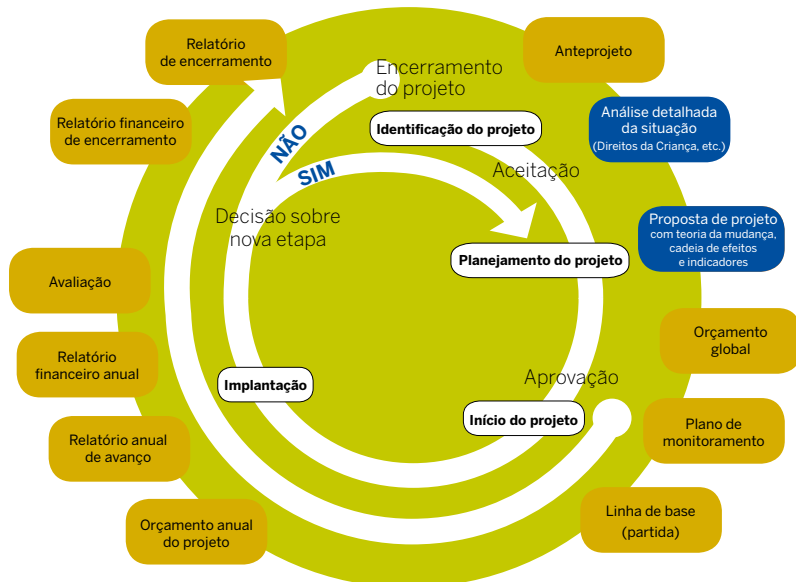
Para analisar a situação dos Direitos da Criança, aplicamos a metodologia do mapeamento do corpo humano pelas próprias crianças. (Foto: James Honculada)

Ciclo de projetos

O monitoramento de projetos orientado para impactos é iniciado quando da aprovação do projeto e se estende pelo período completo do projeto.



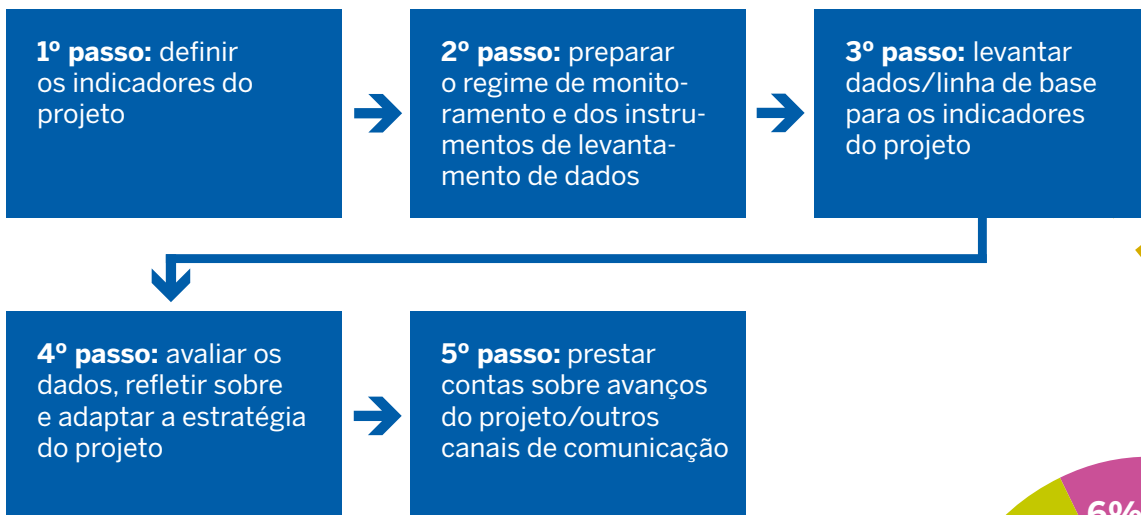
Workshop sobre monitoramento reúne parceiros da Kindernothilfe na África do Sul.
(Foto: Phil Donnell)



Avaliações e aprendizagem

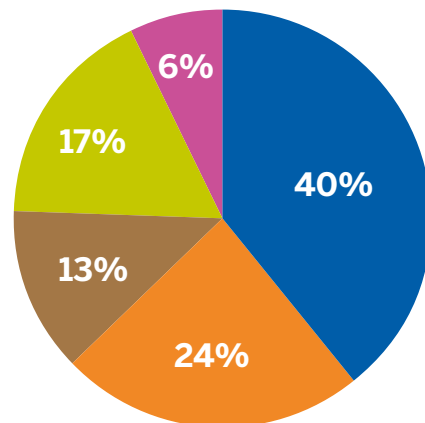
Além de propostas de qualificação e de avaliações para melhorar nossa atuação, a Kindernothilfe opta por trocar experiências em várias redes e alianças, como a VENRO e a Sociedade Alemã de Avaliações – DeGEval, e por participar de cursos de capacitação e conferências. Dessa forma, nos envolvemos nos debates atuais para os quais contribuimos com o conhecimento adquirido por nosso trabalho.

Os cinco passos do monitoramento



Em 2024, além do monitoramento contínuo realizamos 15 estudos linha de base, 8 estudos de viabilidade, 11 análises da situação dos Direitos da Criança e procedemos à avaliação de 25 projetos.

- Avaliação de projetos
- Estudos linha de base
- Estudos de viabilidade
- Análises da situação dos Direitos da Criança
- Avaliações internas



Ariana Fürst, Barbara Winker, Verena Himmelreich, Pascal Bittner

Gestão de Desenvolvimento de Qualidade

Contato: quality.development@knh.de

Dados



Expediente

Uma publicação da Kindernothilfe e. V.
Düsseldorfer Landstraße 180, 47249 Duisburg, Alemanha

Fone: +49 203 7789-0, Fax: +49 203 7789-118
Atendimento: +49 203 7789-111, E-mail: info@kindernothilfe.de
www.kindernothilfe.de

Redação: Katharina Draub (Editora-Chefe), Guido Oßwald (Relatório Financeiro)
Design gráfico: Ralf Krämer, foto da capa: Christian Nusch
Tradução para o português: textdesign* Heidelberg

Conta bancária
Bank für Kirche und Diakonie eG – KD-Bank
IBAN DE92 3506 0190 0000 4545 40
BIC GENODED1DKD